

DNER implanta programa para reduzir acidentes

Cinquenta mil pessoas morrem e outras 350 mil ficam mutiladas em decorrência de um milhão de acidentes de trânsito registrados por ano no Brasil. Com o objetivo de reverter esse quadro, foi iniciado ontem em todo o país o Programa Nacional de Redução de Acidentes, promovido pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e Polícia Rodoviária Federal. O comando educativo visa traçar o perfil do motorista brasileiro até fevereiro do próximo ano.

No Espírito Santo, o comando educativo começou pela BR-262, na altura de Alto Laje, em Cariacica. Os motoristas eram conduzidos por patrulheiros da PRF para responderem a um questionário com 10 itens sobre normas de trânsito, condições dos veículos, questões pessoais, entre outras. Além disso, passavam por exame clínico-oftalmológico num ônibus do Transcol da Saúde e por uma rápida consulta com um psicólogo. O Comando Educativo no Estado conta com o apoio da Secretaria Estadual da Saúde e do Sesi. A Defesa Civil cedeu uma barraca de campanha.

Pontos críticos

Outros três pontos críticos estão incluídos no programa: perímetro urbano de Carapina, Linhares e São Mateus. O comando acontecerá sempre uma vez por semana em apenas um local até fevereiro de 94. Os coordenadores da campanha do Estado, o responsável pelo setor de Educação do Trânsito do DNER, Mauro José da Silveira,

e o inspetor da PRF, Oswaldo Faé Neto, lembraram que a cada 13 minutos uma pessoa morre no Brasil vítima de acidente de trânsito — a terceira principal causa de morte no país, perdendo apenas para as doenças do coração e câncer.

Segundo eles, 63% dos leitos hospitalares são ocupados por vítimas de acidentes de trânsito. O prejuízo material e social, segundo os coordenadores, chega a US\$ 4 bilhões (Cr\$ 240 trilhões). A falha humana é responsável por 80% das batidas e atropelamentos nas estradas. Entre os entrevistados na manhã de ontem, os coordenadores puderam observar que a maioria dos motoristas desconhece sinalização e nunca ouviu falar em curso de direção defensiva — oferecidos pela PRF, gratuitamente, ou pelo Senai e Senac. Muitos apresentam problemas de vista, mas não usam óculos e os veículos mais antigos não têm bom estado de conservação e nem dispõem de equipamentos obrigatórios como cinto de segurança e luz de freio. A incidência de pneus lisos também foi considerada grande.

Para o arrumador Manoel Rodrigues Pereira, 61 anos, de Campo Grande, em Cariacica, a iniciativa "foi ótima". Ele acredita que o comando educativo vai contribuir para "melhorar o trânsito já que os motoristas recebem várias informações para evitar acidentes". Disse orgulhoso que, com 40 anos de estrada — já foi caminhoneiro e atualmente dirige uma ambulância —, nunca sofreu acidentes de trânsito.

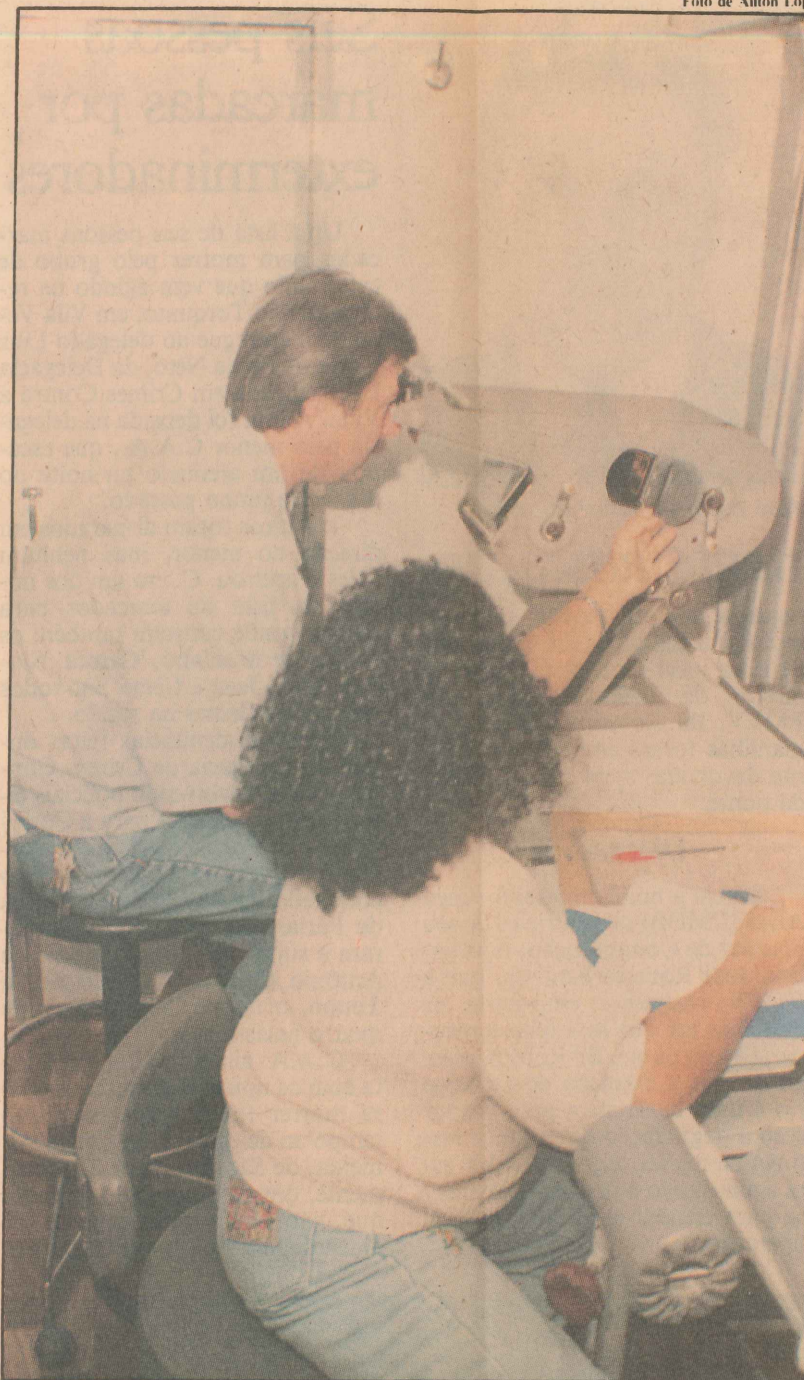


Foto de Ailton Lopes

Motoristas são submetidos a testes práticos e exames médicos

Causas mais frequentes

- Embriaguez
- Excesso de velocidade
- Desrespeito à sinalização de trânsito
- Falta de manutenção dos veículos
- Ultrapassagem proibida
- Ofuscamento
- Menores na direção
- Cansaço e sono
- Drogas e remédios
- Neblina e chuva
- Animais na pista
- Fatores psicológicos e emocionais

■ Fonte: DNER e PRF

Dicas para os motoristas

- Obedeça às placas de sinalização
- Reduza a velocidade nas travessias urbanas
- Nas vias públicas, dê preferência de passagem ao pedestre
- Não pare nem estacione seu veículo na faixa de pedestre
- Em cruzamento não sinalizado, dê preferência de passagem ao veículo que se aproxima pela direita
- Mantenha distância dos outros veículos
- Evite ultrapassagens perigosas
- Não consuma bebidas alcoólicas quando for dirigir
- Coloque as crianças de até 7 anos no banco traseiro
- Use sempre cinto de segurança
- Em caso de chuva ou neblina reduza a velocidade
- Evite dirigir ao amanhecer e à noite
- Ceda passagem ao pedestre e a outros veículos. Além de obrigatório por lei, indica boa educação e cortesia.

■ Fonte: DNER e PRF